


A SEMPRE PRESENTE

ÁGUA DA ROCHA

 Estamos gratos esta manhã pela Presença do Senhor Deus, que começou o culto matinal nos dando uma mensagem, que—que devemos “ouvir, ser reverentes” diante Dele, que Ele tem algo a nos dizer. Estou certo que Ele fará o que prometeu. Ele sempre cumpre a Sua Palavra. E assim, estamos gratos por estarmos congregados, vivos, e deste lado da Eternidade esta manhã, e podendo adorar ao Senhor de novo, e nos congregar e ouvi-Lo falar. É por isso que nos reunimos, é com este exato propósito.

² Agora, vim até o irmão Neville hoje de forma inesperada, por causa de certo sonho que tive. Que . . . eu creio em . . . eu . . . em sonhos. Creio que Deus trata com as pessoas por meio de sonhos. E tive um sonho muito incomum, anteontem à noite. Que eu estava indo por uma encosta, certa encosta, indo a um restaurante onde eu ia—ia jantar. E ao me aproximar do lugar, notei que estavam tocando música, uma orquestra estava tocando música, com violinos e entretendo as pessoas enquanto comiam. E houve algo que não me agradou, então não parei ali. E encontrei alguém subindo uma colina. E olhei, e muitas pessoas estavam subindo a colina indo a este restaurante. Mas eu me desviei delas, virei-me para a direita, ou, para a esquerda.

³ E de alguma forma, lá no vale, pude ver o tabernáculo. Ouvi a voz de alguém que disse: “Encontre-se com o irmão Branham em certa encruzilhada. Ele está descendo a colina lá. E diga-lhe tal e tal coisa.” E apressei-me a chegar a esta encruzilhada.

⁴ E quando a pessoa chegou, era o irmão Neville usando seu terno marrom, parecia igual a como ele está, sentado ali esta manhã. E ele disse: “Irmão Branham, se estiver na cidade”, disse, “seria uma—uma boa coisa o irmão vir, pois o irmão Hank . . .” Agora, o único irmão Hank que conheço é o irmão Henry Carlson, nós o chamamos de Hank. Disse: “Ele pode achar estranho o irmão não visitar o tabernáculo, se estiver nas imediações da cidade, ou perto da cidade por alguns dias.” Eu acordei.

⁵ E, em vista disso, senti-me meio estranho. Eu não queria me intrometer a essa altura da semana, até perguntar ao irmão Neville se ele tinha algo especial para esta manhã para a igreja. Assim, ele foi gentil, como sempre, e disse: “Venha.” Então viemos. Liguei para ele ontem à tarde, e vim esta manhã de modo inesperado para todos nós.

⁶ Agora, creio que seria bom, primeiro, lhes explicar algumas coisas. Acho que sou uma pessoa muito estranha para muitos. E também sou meio estranho para mim mesmo. Pois procuro seguir a direção do Espírito Santo o tanto quanto posso. E isso nos torna estranhos, vejam. Às vezes fazemos coisas que nós—nós realmente nos sentamos e nos perguntamos: “Por que fiz isso? Como fui fazer isso?” E nesse momento você pode pensar que fez exatamente o que não deveria ter feito. Mas se for paciente, e tiver fé, e tiver certeza de que Deus o guiou a fazê-lo, verá que acaba dando certinho. Está vendo? E muitas vezes vemos que é assim. E sei que o irmão Neville já viu isso muitas vezes. E líderes e pessoas espirituais percebem isso.

⁷ Faz tempo na vida que. . . Francamente, desde que ainda era menino, nunca me senti claramente dirigido a morar em—em Jeffersonville. Sempre foi uma dificuldade tentar morar aqui. Em primeiro lugar, o clima discorda totalmente de mim. Outra coisa, parece haver uma depressão do espírito.

⁸ Se você voltar e olhar em algum lugar aqui, se não foi destruído durante o tempo da enchente, há uma carta nesse sentido, que eu, quando chamado ao ministério, eu ia embora. E o irmão George DeArk e eu. . .

⁹ E a mãe do irmão Graham Snelling, o irmão Hawkins, que dirige o posto de gasolina em New Albany, e muitas pessoas se encontraram comigo do lado de fora de um pequeno local de reunião de oração aqui. E até disseram que, se eu ficasse, elas racionariam a comida de seus filhos para—para construirmos um tabernáculo, para que não tivessem de ser levadas de um lugar a outro.

¹⁰ Quando ouvi aquela pequena mãe, com um pequenino segurando sua mão e o outro em seu braço, dizer que estaria disposta racionar a comida de seus filhos para construirmos um lugar onde pudessem ficar e adorar, foi um pouco demais para eu suportar. Assim, o irmão George e eu nos reunimos e decidimos ficar e construir o tabernáculo.

¹¹ E quando o tabernáculo foi construído, sempre parecia que. . . Na manhã em que dediquei o tabernáculo, tive uma visão, a qual está escrita e ali na pedra angular, quando o Espírito Santo me disse: “Este não é o teu tabernáculo.” Estão vendo? E perguntei onde era o meu tabernáculo, e Ele me colocou sob o brilhante céu azul. E então disse: “Faze a obra de um evangelista” e tal, como sabem. Está escrito até nos livros.

¹² Todas essas coisas juntas. E certo dia, quando eu estava cortando a grama lá onde o irmão Wood mora agora, e naquela época minha sogra morava lá; sentei-me no degrau dos fundos, um pequeno degrau de concreto onde eu tinha construído certo lugarzinho lá para minha sogra. E ela era um tipo de zeladora da igreja naquela época, cuidando dela. E tão claro quanto

qualquer um poderia falar, uma Voz falou comigo, disse: “Eu nunca poderei abençoá-lo enquanto você ficar aqui. Você tem de se separar do seu povo e deste lugar.” Bem, eu, isso me deixou abatido por uma semana ou mais.

¹³ Constantemente, o tempo todo, Algo me advertia: “Vá embora, vá embora. Mude-se para o oeste. Continue indo para o oeste.” Bem, eu . . . Isso sempre me incomodava. E parece que toda vez . . .

¹⁴ Agora, eu tinha deixado claro em minha mente que esta semana voaria para Tucson, onde alugaria uma casa, para estar lá neste inverno; colocar as crianças na escola a partir de setembro. Eu tinha a casa. Até conseguiram uma casa para mim lá. Mas há algo que . . . E—e se eu for embora . . .

¹⁵ Outra coisa que gostaria de dizer. Pouco antes de construirmos esta casa aqui, a casa pastoral, onde está agora, eu não queria construir lá. A mãe da minha esposa era idosa. E ela até chorou por causa disso, disse: “Não posso deixar mamãe aqui, sabendo que está velha, e talvez não seja bem cuidada.” Bem, eu entendi. Eu entendo. É a mãe dela, e a única mãe que ela já teve ou terá. Então, eu entendi. Assim eu—eu orei ao Senhor, disse: “Senhor, sendo que não gosto do lugar”, eu disse, “faça-me ficar satisfeito. Irei a qualquer lugar que Tu queiras que eu vá, a partir de qualquer lugar. Mas não quero entristecer minha esposa, levá-la para longe daqui, para uma região estranha onde ela não conheça ninguém. E então, eu mesmo fico ausente o tempo todo. Apenas deixa-me ficar satisfeito por estar aqui com ela”.

¹⁶ E agora, quando sua mãe foi tirada, e partiu para a Glória, então aqui vem o desejo de novo, vejam, agora para seguir em frente. Não sei o que fazer.

¹⁷ E então o outro dia quando esta doutrina que os irmãos tinham começado a divulgar, eu me pus no púlpito, da última vez que estive aqui, e disse a vocês que não estaria no campo enquanto isso estivesse acontecendo. Assim, os irmãos bondosamente acertaram tudo. Está tudo esclarecido. Em vinte e quatro horas, estava tudo terminado.

¹⁸ Agora, isso abre o campo de novo para mim. Não sei o que fazer. Não sei em que direção ir. Pedi ao Senhor uma visão. Eu Lhe pedi para me dizer o que fazer. Mas Ele me deixa ficar esperando.

¹⁹ Agora, ontem à noite, quando saíram todas as crianças, minha esposa e todos, da casa, assumi um compromisso com o Senhor Deus. E disse ao Senhor Deus: “Se me abençoares no caminho em que vou, eu Te servirei. Mas terás de me mostrar para onde ir, e como ir, e o que fazer.” Deste modo, me entreguei ao Senhor. Com o—com o ministério e tudo mais, eu entreguei ao Senhor. E disse: “Onde tu abrires, seja o que fizeres, eu andarei

nesse caminho. Até que abras um caminho, continuarei como estou até que abras o caminho.” E pedi-Lhe que deixe tão claro que eu não me engane então, pois realmente creio que estamos numa encruzilhada para algo acontecer.

²⁰ Ouvi ser profetizado pelo irmão Neville esta manhã, ou falou de modo que eu soube que tinha—tinha sido uma profecia a que ele estava se referindo. Agora, portanto, tenho orado por todos vocês, e preciso que todos orem por mim, para que o Espírito Santo me guie exatamente para onde devo ir, o que devo fazer, para que eu não me engane.

²¹ Vejam, muitas vezes, as pessoas pensam que um dom profético, que Deus apenas diz: “Vou pegá-lo *aqui*, e colocá-lo *aqui*. Agora, vá direto até *aqui*.” E Ele não lhe diz todas essas coisas. Se dissesse, então, como você teria fé vitoriosa? Está vendo? Veja, você, Ele permite que você fique sozinho mais do que qualquer outro. Entendem? Vocês podem vir a mim e pedir certas coisas, e Ele nunca deixou de lhes dar a resposta. Isso mesmo. Sim. Mas posso pedir-Lhe coisas para mim, e muitas vezes Ele me deixa sozinho, vejam, apenas me deixa seguir em frente e entrar nisso.

²² Tenho coisas agora que tenho de resolver sozinho, e decisões que tenho de tomar. E esta é tão vital que não posso tomá-la até ter certeza que é Ele falando comigo. E eu—eu . . . Ele não me dá uma visão. Só me deixa sozinho. Assim, estou sentado como órfão esta manhã, eu—eu não sei para que lado ir. Assim, eu entreguei o caso ao Senhor.

²³ Eu—eu senti então, ao sonhar com isso, que deveria voltar aqui ao tabernáculo e ajudar o irmão Neville até que outra coisa aconteça ao longo do caminho. Por isso, ficarei por aqui.

²⁴ Perguntei ao irmão Neville há pouco: “Como a igreja está progredindo?”

E ele disse: “Bem.”

²⁵ E fiquei sabendo que vocês ainda têm dons espirituais e coisas tais entre vocês, que estão em operação, dons de profecia, e—e falar em línguas, e interpretação de línguas, que acabamos de ouvir há pouco. E essas coisas são edificantes para a igreja, e muito.

²⁶ Mas pensei que talvez esta noite eu pudesse, se o irmão Neville . . . Se o Espírito Santo não nos guiar a algo diferente, esta noite gostaria de ter um . . . Vocês, antes de partirem esta manhã, escrevam a pergunta e coloquem-na aqui, alguma dúvida em mente, para que possamos descobrir o que a igreja está pensando. É o jeito que os pastores têm para descobrir o que está no coração das pessoas. E cada um de vocês com uma pergunta, escreva-a e coloque-a aqui. Se não têm papel para—para entregá-la esta manhã, então escreva logo esta noite. Assim, eu gostaria

de ter o máximo de tempo possível com elas, para dar uma olhada e lhes responder biblicamente.

²⁷ Então, querendo o Senhor, se for a vontade de Deus, fiz uma declaração aqui não faz muito, que gostaria de lhes falar sobre os sete últimos Selos do . . . de Apocalipse. Agora, se nós . . . Eu não conseguiria concluir esses Selos este ano, pois requer-se ir do capítulo 6 de Apocalipse até o—até o capítulo 19, para estudar esses Selos. Mas os primeiros três ou quatro deles poderiam ser respondidos em uma noite, eu acho, cada Selo sendo uma noite.

²⁸ Agora, se entendemos, vejam, onde paramos nesse Livro de Apocalipse, onde a Igreja foi levada à Glória, então o resto trata com os judeus, não com a Igreja, de modo algum. Trata com a nação judaica. Portanto, temos de retroceder do Arrebatamento da Igreja e tomar . . . Vemos aqui o que acontece durante esses Selos, e o tempo da Igreja gentia. A Igreja tendo partido; e com a nação de Israel, retrocede e traz Israel desde o tempo em que parou de tratar com eles, até o tempo moderno; e o Messias vindouro, quando receberão o Messias.

²⁹ Agora, entendem? A Igreja é levada. Deus tratou primeiro com a Igreja, as Eras da Igreja. Já vimos isso. Então a Igreja é elevada à Glória. Então o Espírito Santo volta e recebe Israel, como nação. E o traz até aqui, enquanto se realiza a Ceia das Bodas, e então Os traz de volta ao fim desse tempo. Terei meu quadro-negro e poderei desenhar e ensinar isso, quando chegar a hora. Então o Senhor volta com a Noiva e Israel A vê. E, oh, que momento será esse!

³⁰ Agora, antes de podermos comparar isso corretamente, há uma grande lição que tem sido um tropeço para os teólogos e muitos, e mestres, ao longo das eras, e pessoas da Igreja de Cristo e aqueles que estão vindo ouvir isto, que são as Setenta Semanas de Daniel. Temos . . . Não podemos ir adiante em Apocalipse até compararmos a Noiva e Israel por meio das Setenta Semanas de Daniel. E talvez, querendo Deus, se Ele me disser no futuro para falar sobre algumas destas Setenta Semanas . . . ou, não Setenta Semanas, mas os sete últimos Selos. Então domingo que vem tentarei abordar as Setenta Semanas de Daniel, domingo que vem, querendo o Senhor. E então isso abrirá o leque então, se Ele nos guiar, para começarmos os outros. Bem, veremos a partir dali.

³¹ O irmão Neville e eu estaremos trabalhando juntos nisso, e fazendo tudo o que podemos para benefício das pessoas.

³² Agora, cada vez que volto, nós oramos pelos enfermos, sempre nos alegamos em fazer isso. E provavelmente farei isso em cada reunião, se as pessoas estiverem enfermas, para orar por elas.

³³ Não desejo ter mais discernimento. Vejam, agora, eis o que aconteceu. Eu tentei. E sei que tenho feito coisas erradas; mas

tento viver perto o suficiente de Deus, o tempo todo, de Deus, era assim que essas visões aconteciam, como elas aconteciam. Até as pessoas, quando perdiam coisas, me ligavam, pediam-me para ir orar ao Senhor, perguntar onde estavam. Como quando Jessé perdeu as mulas, e os moços foram encontrar o profeta, e ele lhes contou que as mulas já tinham voltado para casa. E assim vai, não tem problema nenhum. Mas acontece tanto disso, tantas pessoas. . . Não só numa localidade como esta; é no mundo inteiro, vejam. Assim, fica, me deixa tão debilitado, e então o mantém no limite o tempo todo, até chegar ao ponto. . .

³⁴ E foi o que levou os irmãos a começarem a doutrina, que eu era o Senhor Jesus Cristo encarnado. E sabemos que isso acabaria com o Ministério, e traria vitupério sobre Cristo e tudo mais. Estão vendo? Então foi por isso que tive de lhes dar uma grande sacudida, para pararem de imediato, para saberem que isso não era de Deus, que era do diabo. Entendem? E são boas pessoas. E mostrou que essas pessoas nasceram de novo do Espírito de Deus, pois quando viram a Verdade pela Escritura, voltaram para Deus, exatamente, vejam, de imediato. Assim, isso mostrou que era Satanás tentando fazer algo com as pessoas; eram todas pessoas piás e cristãs.

³⁵ E isso fez muitos deles me dizerem: “Irmão Branham, agora temos mais confiança do que nunca no irmão.”

³⁶ Pois vejam, o que, com o dom que Deus me deu, o que eu poderia ter feito com isso? Lançado a nação aos meus pés, ou, as pessoas. O que chamamos de *nação* não é o “cosmos” aqui, os—os que vão ser queimados e tal. Quero dizer os cristãos, o crente verdadeiro, que é o melhor do. . . Ao falarmos *nação*, pregamos sobre as “pessoas nascidas de novo”, é disso que falamos, a nação. Não de todos aí fora, que é o mundo tão sujo e imundo em que vivemos, isso é só—é só pó da terra, ao que volta. Estou falando de cristãos nascidos de novo, pessoas que são cristãs de verdade.

³⁷ Estou esperando um homem me criticar de novo por algo. Alguém veio a mim não faz muito e disse: “Que ideia, a de Cristo cuspir no chão, com Sua saliva, e fazer um bolo e passar nos olhos de alguém.” Disse: “Quão imundo e sujo foi Ele cuspir, com o cuspe da Sua boca! Quão anti-higiênico foi cuspir na terra, e fazer massa de lama e colocá-la nos olhos de um homem.”

Eu disse: “Mas ele voltou enxergando.” Vejam, é isso.

³⁸ E esse mesmo homem! Abriram um campo de nudismo lá perto de casa, vocês sabem, a piscina. E—e esse homem tem uma carteirinha para cada um de seus filhos ir lá e nadar nessa piscina. E ele e a esposa também vão a essa piscina. Desculpem-me, minhas irmãs. Mas onde essas mulheres lá nadando, uma centena ou duas delas todo dia; mulheres, toda essa imundície e tal, e as mulheres hoje, e banhando-se nessa água, essa imundície

e sujeira na boca, e engolindo e cuspidando. Só quero que ele me critique, vejam.

39 Disseram: “Se—se Cristo estivesse vivendo hoje, mandariam prendê-Lo por causa dessa coisa anti-higiênica.”

40 E quanto a isso? Tenho certeza que entendem o que quero dizer. Eles vão a essa piscina, e muitos com doenças, sífilis, gonorreia, e tal, bem ali. E cuspidando pela boca e tudo mais, e banhando-se ali assim. E isso é higiênico, não é?

41 Assim, oh, que coisa, este dia em que vivemos, irmão, irmã! É hora da Vinda do Senhor! E a Igreja tem uma esperança, que é a Vinda do Senhor.

42 Bem, não posso impedir isso; não há necessidade. A Bíblia predisse que estariam aqui. Não posso impedi-las. Mas quero que minha voz fique registrada no Céu, que fui contra isso, quando chegar a hora do Juízo. Fui contra isso.

43 Ainda creio que esta Bíblia é a Palavra de Deus. Então, não há nada mesmo, contrário a Ela, que possa pará-La. Mas esta Bíblia aqui, esta é a Verdade, esta é a Palavra de Deus. Assim, agora vamos abaixar nossas—nossas—nossas velas, e ancorar um pouco na margem tranquila do Refúgio de Descanso. E—e podemos zarpar amanhã para algum lugar, mas vamos ancorar agora e ouvir a Voz de nosso Pai Celestial, enquanto esperamos que fale hoje conosco através da Sua Palavra.

44 E esta noite, agora, anote qualquer dúvida que tenha. Agora, não algo que vá prejudicar alguém. Se fizer isso, então é. . . Para começar, eu não a responderia, veja. Mas você, *algo diferente*, diz: “Bem, agora, se faço certa coisa, Deus diz que devemos fazer isso?” Ou, sabe, pequenas dúvidas no coração. Ou: “Temos dons operando conosco, irmão Branham, e devemos operá-los *desta* ou *daquela* maneira? Ou, o que devemos fazer?” Algo que eu pudesse lhe responder na Escritura, veja. Escreva algo breve. Eu ficaria feliz. E se não houver nenhuma, então escolherei um tema de algum tipo, e pregarei para vocês esta noite, querendo o Senhor. Hoje é domingo, e estive. . .

45 Domingo passado saí para ir à casa do irmão Cauble. E ouvi o sino desta igreja tocar, e andei no quintal. Não aguentei. Só isso. Eu os ouvi, então eu—eu—eu tive de vir.

46 Assim, agora, inclinemos a cabeça agora e falemos com o nosso Criador, e então, numa palavra de oração. Alguém tem um pedido especial? Levante as mãos, diga: “Eu. . .” Torne-o público. Deus sabe o que está em seu coração. Agora, apenas mantenha seu pedido em mente.

47 Santíssimo Deus, Tu que criaste os céus e a terra pela Palavra da Tua boca, pelos pensamentos da Tua mente, estamos entrando em Tua Presença, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, para Te dar graças por tudo o que tens feito por nós. E estamos

tão agradecidos a Ti, Senhor, esta manhã, por saber onde nos encontramos, saber a posição em que estamos esta manhã, e a história do tempo, e o futuro que está por vir. Sabendo hoje, pela graça de Deus, que fomos lavados no Sangue do Calvário, que estamos preparados, com fé no coração, para nos encontrarmos com Ele se Ele vier hoje. Devemos dizer: “Ora vem, Senhor Jesus.”

⁴⁸ E vemos o pecado se acumulando, a ponto de parecer que o mundo cambaleia sob o impacto do pecado. Como essa bebedeira e jogo, e farra, e nudez, e, ó Deus, a imundície, e sujeira e imoralidade das pessoas. E como elas . . . se pudessem perceber, Senhor! Essas pessoas, que se vestem assim com essas roupinhas ímpias, e saem aí na rua, será que percebem que não passam de vermes e pó, que talvez daqui a uma semana os vermes estejam comendo esse corpo que tanto glorificam? Será que percebem que os vermes vão comê-lo, e a alma delas estará além numa Eternidade sem Deus, sem Cristo, sem esperança, afundando em profundo desespero, para ser simplesmente aniquilada em Sua Vinda? Ó Deus, dá-nos vozes de—de advertência, para podermos advertir cada alma deste perigo do qual estão se aproximando.

⁴⁹ Sê conosco hoje. Dá-nos “palavras de sabedoria”, como Salomão disse certa vez em Eclesiastes, para que sejamos “construtores sábios”, para sermos os “pastores desta assembleia”. E rogamos, Senhor, que ao buscarmos palavras para dizer, que sejam—sejam obras-primas que cativem o coração que está tão necessitado aqui esta manhã.

⁵⁰ Não viemos nos reunir sob este teto quente hoje só para sermos vistos, mas viemos aqui porque Te amamos, e porque desejamos ouvir-Te falar. Tu és o nosso Amado que amamos, e desejamos ouvir-Te falar Palavras. Somos gratos pelo que já ouvimos. Ficará muito tempo conosco. Agora, dá-nos a porção que tens para nós hoje, enquanto continuamos esperando em Ti. Pedimos em Nome de Jesus, e por amor Dele. Amém.

⁵¹ Agora é... [Uma irmã fala em línguas, um irmão interpreta—Ed.]

⁵² Somos gratos por essas exaltações do Espírito, elas nos falam e nos advertem para observar as Palavras que talvez o Espírito Santo nos fale hoje. E não sabemos exatamente o que Ele tem reservado para nós, mas sabemos que deve haver algo que Ele trará. Talvez haja dúvida em sua mente, por meio da qual Ele fale. Ele pode falar por meio da Mensagem esta manhã. Pode falar esta noite no culto. Ele, em algum momento hoje, parece que está tentando advertir alguém para entender as Palavras.

⁵³ Agora, para nos voltarmos à Palavra escrita, vamos ao Livro de Êxodo para a lição da Escola Dominical.

⁵⁴ Vocês terão batismo? [O irmão Neville diz: “Não, não até às seis horas esta noite.”—Ed.] Não. Batismo às seis esta tarde.

55 Vamos ao capítulo 17 de Êxodo, e começando com o—com o versículo 5, creio eu, versículos 5 e 6 do capítulo 17 de Êxodo.

Então disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai.

Eis que eu estarei diante de ti. . . sobre a rocha, em Horebe, e. . . ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

56 Agora, se chamar isso de pequeno texto de Escola Dominical, gostaria de tomar como tema para a lição desta manhã: *A Sempre Presente Água da Rocha.*

57 Sabemos que Israel sempre foi um exemplo histórico da igreja. Porque Israel era o povo de Deus até sair do Egito, e então foram a igreja de Deus, pois foram separados do resto do mundo.

58 E quando somos separados do resto do mundo, então nos tornamos a igreja. Mas enquanto estamos enredados com o resto do mundo, então não estamos na igreja. Agora, espero que isso vá bem fundo, chegue ao seu lugar. Vejam, não somos a igreja até estarmos separados do mundo. Separemo-nos, saiamos do meio dos povos impuros, não tratemos com eles, e não sejamos participantes dos seus pecados. Não vos prendais a um jugo com os infiéis, mas separai-vos das coisas do mundo.

59 E quando Israel estava no Egito, eles eram o povo de Deus. Então, quando foram chamados a sair, ou tiveram o êxodo, saindo, então foram chamados a igreja, pois foi então que se separaram do resto do mundo.

60 E a própria palavra *igreja* significa “chamados a sair”. *Êxodo*, “sair”. Cada um de nós, como cristãos, tivemos um êxodo na vida. Tivemos um tempo em que fomos chamados dentre aqueles com quem andávamos, chamados dentre as pessoas com quem outrora tínhamos companheirismo, e nos tornamos um povo diferente, para andar com pessoas diferentes, que agiam diferente e falavam de maneira diferente. Foi um êxodo em nossa vida.

61 Israel nos deu um ótimo exemplo disso, quando Deus os chamou a sair. Eles tiveram um êxodo, e saíram dentre os—os povos do mundo, e se tornaram uma nação separada para Deus, um povo peculiar. Eles andaram sob as sombras do propiciatório. Eles viveram e andaram junto à grande Coluna de Fogo. E Deus os tirou do Egito para a terra que Ele havia prometido.

62 E, neste êxodo, receberam um líder espiritual, um líder, que foi Moisés, um grande profeta ungido que foi um—um grande homem. Ele foi piedoso, nasceu piedoso. Deus o chamou ainda em sua mãe, mesmo antes desse tempo; Deus o ordenou antes da

fundação do mundo, para ser líder daquela geração, para trazer este êxodo ao povo.

⁶³ Aqui, faz um tempo, falei às criancinhas aqui no tabernáculo, e preguei um pequeno sermão para elas; e contei, ou dei uma pequena ilustração de como Joquebede, como ela orou, ela e Anrão, o pai de Moisés, quanto a fazer algo para libertar o povo. E Anrão teve a visão de Deus de pé, ou um Anjo, apontando para o norte, e lhe disse o que aconteceria. E o pequeno Moisés nasceu. E eles não temeram os mandamentos nem as ameaças do rei. Eles sabiam que Deus tinha Sua mão sobre Moisés, e caso encerrado. Isso mesmo. Não importava o que o rei dissesse, o que o mundo político dissesse, o que qualquer outro dissesse, eles sabiam que Deus tinha Sua mão sobre Moisés. Assim, eles não tiveram medo de soltá-lo bem no meio dos crocodilos; quando estavam todos gordos com as criancinhas hebreias, ao jogarem-nas lá para os crocodilos comerem. E ainda assim Moisés foi colocado numa pequena arca e o puseram bem no meio dos crocodilos, bem no meio deles. Porque eles não temiam nada, eles sabiam que Deus tinha Sua mão sobre Moisés.

⁶⁴ Bem, agora, se apenas pudéssemos saber a mesma coisa, que nosso grande Líder, o Espírito Santo, Deus O enviou, e Ele é nosso Líder, e não importa o que o mundo diga, e o quanto eles riam de vocês e zombem de vocês, nós seguimos nosso Líder! Deus enviou o Espírito Santo para ser nosso Líder. Entendem? “Um pouco, e o mundo não Me verá mais. Mas vós Me vereis, pois estarei convosco, e em vós, até a consumação dos séculos.” Assim, nosso grande Líder está conosco, o Espírito Santo. Agora devemos seguir este Líder e fazer exatamente como Ele diz. E este Líder nunca nos tirará do caminho, Ele nos manterá bem no caminho da Escritura o tempo todo. Mas Ele nunca irá *numa* direção por algo, e nesta direção por algo. Ele ficará bem no caminho das Escrituras.

⁶⁵ E Moisés tinha uma rota pela qual deveria levar Israel, e seguir então pelo Mar Vermelho, pelo Jordão, até a terra prometida, pelo deserto. Não foi Moisés que saiu da rota. Não foi Deus fora da rota. Foram as pessoas fora da rota que causaram o problema. Assim, pensemos nestas coisas agora. (Perdoem-me.)

⁶⁶ Moisés, como líder ungido. Por fim, havendo mostrado ao povo sinais e maravilhas que só Deus podia fazer, ele realizou estes sinais e maravilhas diante dos anciãos de Israel, e diante de Israel, até se convencerem de que esse Moisés era o ungido que os tiraria deste país, para aquela boa terra que lhes foi prometida. Então, quando viram estas grandes coisas que Moisés fez em Nome de Deus, eles se dispuseram a segui-lo. E ele os tirou, conduziu-os pelo Mar Vermelho, atravessaram em terra seca, e iniciaram a jornada pelo deserto, que significa o tempo das provas.

67 Quando uma pessoa recebe Cristo como seu Salvador, tudo está na melhor condição. Mas, antes que este homem possa entrar no batismo do Espírito Santo, essa pessoa, ela deve primeiro ter um processo de santificação. Deve ter um tempo de provas na vida. Todos vocês tiveram. Ele teve esse tempo de provas. “Todo filho que vem a Deus, primeiro é açoitado, corrigido, castigado. E se não podemos suportar a disciplina, então isso mostra que não somos filhos de Deus; somos bastardos, e não filhos de Deus”, disse a Bíblia. Mas se pudermos suportar a disciplina, sabendo que “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”, então somos filhos e filhas de Deus, então Ele nos sela com o Espírito Santo até o dia da nossa redenção. Vejam, essa é a disciplina, a tensão, aquilo pelo que passamos.

E Israel, como tipo histórico, teve de receber esta disciplina.

68 Agora, quando estavam lá no Egito, e Deus enviou Moisés. E ele estendeu a vara, e pulgas e piolhos vieram sobre a terra. Ele a estendeu em direção ao sol, e ele se pôs. Ele a estendeu sobre as águas, e elas se tornaram em sangue. Ora, Israel estava em Canaã . . . em—em Gósen, se regozijando; o sol nunca se pôs, as pragas nunca os atingiram; ora, eles estavam se regozijando!

69 Assim como você se regozijou quando foi salvo. Tudo, os pássaros cantavam diferente, e todos eram agradáveis. E, oh, que coisa, como tudo estava ótimo quando você foi salvo! Então veio o tempo de provação, o tempo de correção e santificação, santificando-se das coisas do mundo, “deixando os embaraços que tão de perto o rodeiam.” Você, um homem, teve de deixar de fumar, deixar de beber, deixar de ir ao salão de bilhar, suas festas de baralho à noite toda. Todas essas coisas, você teve de se santificar delas, pela fé no Sangue de Jesus Cristo. Santificando-se! Vocês, mulheres, tiveram de deixar o cabelo crescer, alongar seus vestidos, e agir de modo diferente. Tempo de santificação! Muitas vezes eles se rebelam e recuam; bem, esse não é um filho de Deus, vejam. Um filho de Deus olha direto para o Calvário, e sabe que é para o seu bem.

70 Então, foi nesse processo de tempo que veio a grande apostasia em Israel. Quando esta grande aglomeração chegou, então as pessoas começaram a se desviar, de um lado a outro. Então, em sua tagarelice: “Bem, gostaríamos de estar de volta ao Egito. Nossa alma tem fastio deste pão tão vil.” Em outras palavras, se eu tomasse isso historicamente agora, foi o que eles disseram.

71 Agora, nos dias modernos, seria: “Oh, toda quarta-feira à noite, reunião de oração! Todo domingo de manhã, de volta à igreja! O que ouvimos? A mesma coisa; o pregador se levanta e prega; hinos; voltamos.” Veja, então você só está indo para cumprir o dever. Você não é um adorador. Um adorador vai lá

para adorar, para se expressar diante de seu Deus, louvar a Deus por Sua bondade; ele se apega a cada Palavra.

⁷² Assim como um caso de amor. Se você estivesse namorando uma moça porque soubesse que era dever, ou namorando um rapaz, quando era jovem. “Mamãe quer que eu namore esse moço, mas não o suporto.” De nada lhe aproveita ele ir vê-la. Ou, é como a moça quanto ao moço, ou o moço quanto à moça. Se sai com ela, fica entediado; mamãe quer que você a namore porque é o tipo de moça de que mamãe gosta. Veja, você fica entediado; não é um caso de amor. Mas, você não se importa, não quer se arrumar, não quer ir vê-la. E é uma . . . Ora, é uma coisa horrível. E quando ele vai vê-la, que coisa, você gostaria que ele fosse logo para casa.

⁷³ É como quando você: “Por que ele demora tanto quando prega? E quanto a todas *estas* coisas e tal?” Veja, você não está enamorado.

⁷⁴ Mas quando você realmente se apega a cada Palavra, como o Espírito lhes deu advertência esta manhã, vejam, “apegando-se a cada Palavra”. Talvez seja sobre isso que Ele lhes tenha falado. Firmando-se! É a Vida eterna, cada Palavra de Deus. É uma alegria ir à igreja, sob qualquer circunstância. Quer esteja quente, frio, é indiferente, quer as pessoas estejam discutindo, murmurando, independente do que estejam fazendo, ainda é uma alegria ouvir a Palavra do Senhor. Então você está enamorado de Cristo, veja, você adora ir à igreja.

⁷⁵ “Bem, querida, chegou domingo de manhã de novo, acho que temos de lavar as crianças e ir lá. Que coisa, é chato!” Veja, você não está enamorado.

⁷⁶ Mas se está realmente enamorado, você mal pode esperar o domingo de manhã chegar, tem de ir lá com eles. E chegamos, e ao sair . . . O povo de Deus, eles não o deixam entediado. Ora, eles são—são irmãos e irmãs. Como eu dizia: “Vocês ficam tão apegados uns aos outros quanto melado de sorgo numa manhã fria.” Ele—ele não escorre, fica unido, vocês sabem, se apega. Agora, é uma expressão rústica, mas é—é—é tentar fazer que saibam o que quero dizer, vejam. Vocês se apegam uns aos outros. E quanto mais frio fica, mais se apegam. E assim deve ser conosco. Quanto mais frio . . .

Quando por amigos terrenos fores
desamparado,
Ainda mais a Ele te apegues!

⁷⁷ E o que amamos uns nos outros, não é porque somos importantes; mas é o Cristo uns nos outros, que amamos, vejam. É o Deus que está em nosso ser, que amamos. Agora, adoramos nos reunir. Cantávamos o antigo hino:

Bendito seja o laço que une
 Nossos corações em amor cristão;
 O companheirismo de mentes semelhantes
 É como aquele Lá em Cima. (Estão vendo?)

O companheirismo de mentes semelhantes
 É como aquele lá em Cima.

Diante do Trono de nosso Pai,
 Derramamos nossas ardentes orações;
 Nossos medos, nossas esperanças, nossos
 objetivos são um,
 Nossos confortos e nossos cuidados.

⁷⁸ Estão vendo? Sim, senhor! Quando alguém recebe uma bênção, todos ficamos felizes com isso. Quando alguém está triste, ficamos tristes junto com ele. Nós—nós queremos estar todos juntos. Agora, é assim que devemos ser.

⁷⁹ E era assim que Israel deveria ser. Mas tornou-se um peso: “Oh, este pão tão vil!” Pão de Anjos: “Bem, que nos importa este pão tão vil? Nossa alma tem fastio dessas coisas! E está tudo errado. E—e este velho maná que cai toda noite, ora, preferimos comer alho e alho-poró do Egito.” Vejam, o coração deles não estava pronto para a jornada.

⁸⁰ E quando um homem ou uma mulher começa a reclamar de ir à igreja, ficam tão cansados de ir à igreja, eles não estão prontos para a jornada. Isso mesmo. Há algo errado em algum lugar.

⁸¹ Oh, quando vocês amam a Deus, e pensam no fato de estarem indo para o Céu, e que todos vocês estão indo juntos:

Que companheirismo, que júbilo divino,
 Descansando no braço eterno;
 Oh, que bendita paz com meu Senhor tão perto,
 Descansando em Seu braço eterno.

Que . . . Cantamos esses hinos.

Compartilhamos nossas mútuas aflições,
 Carregamos nossos mútuos fardos;
 E muitas vezes flui de um para o outro
 Uma lágrima de compaixão.

Quando nos separamos,
 Isso nos dói no íntimo;
 Mas ainda estaremos unidos de coração,
 E esperando nos encontrar de novo na próxima
 reunião de oração. (Sim, senhor, ainda unidos
 de coração!)

⁸² Agora você está se aprontando para a jornada, veja, está pronto para entrar na Terra prometida. Os tempos de provas, aí está o terreno perigoso; o deserto, os tempos de provas.

⁸³ Israel, em seu tempo de provas começou a brigar e a discutir uns com os outros, e ter fastio pelo pão. E queriam voltar para o Egito.

⁸⁴ E então começaram a reclamar do seu líder. Oh, eles temiam que ele os estivesse desencaminhando; depois que ele se mostrou um líder, e Deus provou que ele era o líder. “Bem, talvez tenhamos agido um pouco fanaticamente. E—e talvez tenhamos começado todos com o pé errado”, ou, algo assim, vejam, eles estavam tagarelando contra Deus e contra Moisés, Deus e Seu líder.

⁸⁵ Agora, quando chegamos a ponto de dizer: “Não sei se a Palavra significa *Isto*, ou não”, e “não sei quanto ao Espírito Santo; estou um pouco cético quanto a Isso. Conheço outros que não”. Bem, vá para o Egito. Está vendo?

⁸⁶ Mas se está realmente decidido a permanecer no caminho, fique firme com este Líder, o Espírito Santo, fique firme com a Palavra. E se você ficar com o Espírito, Ele o manterá na Palavra. Isso mesmo. Ele o levará bem ao longo da linha, o caminho da Palavra. E não tenha medo Dele. Ele não lhe causará mal, só o ajudará se estiver ferido. Curará todos os ferimentos, o Espírito Santo curará.

⁸⁷ Agora vemos que ao longo desta estrada, depois que ficaram assim, chegaram a um lugar em Horebe. E H-o-r-e-b-e, Horebe, então vemos . . . Vamos analisar esse nome. É aí que o—o nome *Horebe* significa um “lugar seco” ou um “deserto”.

⁸⁸ E quando saímos do companheirismo uns com os outros na igreja, e do companheirismo com o Espírito Santo, isso nos leva a um lugar seco, um deserto, nada vivo, tudo tem espinhos. Vejam, um—um deserto, um pedacinho de cacto com esse espinho nele. Sabem o que é isso? É uma preciosa folhinha tenra que não teve água, se enrolou tão apertada que virou um espinho. E quando você vê alguém assim, talvez seja uma alma preciosa que, se tivesse sido regada certo, teria sido uma folhinha tenra, ou algo assim. Mas em vez disso, ela se enrola até virar um espinho, espetando tudo, você sabe, achando defeito. Só precisa de água. Só isso. Só precisa de um—um reavivamento, ou um quebrantamento, um refrigério do Senhor. Ela—ela desdobrará seu pequeno ser, se apenas a colocar na água.

⁸⁹ Mas, é aí que os que vivem nesse lugar têm de sofrer com as condições desse lugar. E os que desejam viver nesse tipo de atmosfera, em que tudo é apenas espetar e discutir, e brigar e se agitar assim, bem, você viverá sob essa atmosfera, só isso. Mas não temos de viver aí, não precisamos ficar aí.

⁹⁰ Agora, este Horebe foi o lugar onde Deus ficou desanimado com o povo, porque tinham perambulado até este lugar e chegado a esta condição. E Ele os levou a isso, pois não queriam andar no caminho. Eles se desviaram da—da estrada principal, desviaram—

se para esta estrada lateral. E então isso levou Deus a fazer algo que foi terrível. Ele. . . Levou Deus a mandar Moisés tomar a vara do juízo com a qual havia julgado a nação, e ferir a Rocha, para fazer sair água.

⁹¹ Agora, há uma bela lição aqui, se apenas pudéssemos entendê-la, vejamos. E porque ficamos tão fora de ordem, e apegados ao mundo e tal, isso levou Deus a tomar os juízos do mundo e ferir Seu Próprio Filho com isso no Calvário, para que fôssemos livres. Entendem o que quero dizer?

⁹² Agora, a fim de levar estas pessoas até a água, depois de chegarem lá, este lugar seco se converteu num Calvário. E aí Deus disse a Moisés, disse: “Toma a vara e os anciãos, e sai, e Eu Me apresentarei sobre a Rocha diante de vós.” E esta Rocha era Cristo. E Moisés, com a vara com que havia trazido juízo sobre a nação de Israel, tomou esta mesma vara e feriu a Rocha com os juízos de Deus. Estão vendo? Ele transferiu os pecados do povo a esta vara. O que, ele deveria ter ferido as pessoas. Em vez de ferir o povo, ele feriu a Rocha. E a Rocha, por obra de Deus, trouxe salvação, trouxe água a um povo que perecia. Trouxe vida a um povo moribundo. E foi o que Deus fez ao tomar Sua—Sua vara de juízo, e envolver os meus pecados e os seus pecados nesta vara; quando ela deveria ter nos ferido, mas feriu Cristo, para que Dele saíssem *águas*, que significam “Espírito”, o Espírito Santo veio Dele para nos dar Vida. Agora temos a Vida eterna. Agora, essa Rocha era Cristo. Agora queremos notar.

⁹³ Tenho visto tantas pinturas intelectuais desta Rocha. Vi uma das mais críticas, não faz muito, na qual havia uma—uma pequena rocha no topo de uma colina. E—e Moisés supostamente havia ferido esta rocha, e Israel estava lá com uma xícara de chá, pegando um gole de um filete de água que caía desta rocha. Agora, isso é só a ideia de alguém.

⁹⁴ Mas quando esta Rocha produziu Suas águas, havia mais de dois milhões de pessoas, além dos bois, camelos e tal, que bebiam em tinhas a água Dela. Foi uma torrente abundante que brotou dali!

⁹⁵ É assim que tentam apresentar Cristo, o Espírito Santo hoje. “É só um pequeno esguicho.” Vejam, só o suficiente para fazê-lo crer que existe um Deus. Não.

⁹⁶ É uma abundância de Água! Davi disse: “O meu cálice transborda!” É um jorro abundante do Espírito Santo.

⁹⁷ As pessoas têm medo Dele. Algumas pessoas dizem: “Bem, estou com um pouco de medo de fazer *isto* ou *aquilo*, ou se acontecer de eu ir um pouco fundo demais. Posso lhe mostrar alguém que foi longe demais.” Mas você nunca mostra o que não foi longe o suficiente. Está vendo? Sim, e quanto aos que não foram longe o suficiente?

⁹⁸ Agora, houve algumas pessoas que entraram na carne, e começaram com o pé errado. E—e não Deus, mas as pessoas têm. . . Por causa da má liderança e tal, começaram com o pé errado, e entraram no fanatismo. E então o mundo inteiro, o diabo as mostra: “Vejam isso! Vejam isso!”

⁹⁹ Bem, deixem-me ficar de pé esta manhã e mostrar estas dezenas de milhões, e mais, que nem começaram. E quanto a elas? Vejam, vejam a condição delas. Vejam um homem como Eichmann hoje, com a mais alta. . . Dizem: “Os pentecostais são antiéticos e grosseiros, e não são instruídos” e tal. Vejam Eichmann, um dos homens mais instruídos do mundo. E ele matou seis milhões de crianças e mulheres e homens, seis milhões de almas. Vocês não querem mostrar alguém assim.

¹⁰⁰ Mas alguma pessoa que mal sabia ler, que talvez tenha pronunciado errado algum nome da Bíblia, e, ou talvez dito algo ou feito algo errado, ou cometido algum erro, os jornais querem escrever isso em toda parte, e dizer: “Não se deve confiar neles.”

¹⁰¹ Então, se não se pode confiar nisso, por que não na instrução, nas coisas e nos intelectuais que eles têm hoje? Vejam Adolf Hitler. Vejam os cérebros do mundo hoje. Olhem para eles. O velho ditado: “O que serve para um, serve para outro.”

¹⁰² O que você tem de fazer é poder, pelo Espírito Santo, discernir o que é certo e o que é errado, e considerar o que é certo e errado.

¹⁰³ Agora, vemos que este Calvário que eles tiveram, e as águas da vida jorraram para o povo.

¹⁰⁴ Agora, algumas pessoas têm no coração e na mente, que todo o Israel bebeu, e então eles carregaram os camelos e amarraram as selas em seus cavalos, e por aí vai, e pegaram seus filhos e viajaram para algum outro lugar, e deixaram a Rocha lá, esguichando. Está errado.

¹⁰⁵ Aquela Rocha os seguiu, e aquela água os seguiu. Agora, em Primeira Coríntios, capítulo 10, creio, e versículo 11, pode-se achar isso, que “aquela Rocha seguiu Israel”. Aonde quer que iam desde aquele dia, a Rocha ia com eles, e as águas os seguiam.

¹⁰⁶ Que belo tipo, e um—um belo suporte e âncora para o crente hoje, que sabe que aquela Rocha que uma vez foi ferida, aquela Água que uma vez jorrou do Calvário, nos acompanha onde quer que estejamos! Oh, que coisa! Não é voltar a certo lugar e dizer: “Bem, tivemos Água anteontem lá.” Temos Água hoje, aqui mesmo, pois essa Rocha era Cristo! E Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

¹⁰⁷ Vejam, essa Rocha seguiu Israel. Não foram eles que seguiram a Rocha, a Rocha os seguiu. Amém. Israel continuou sua jornada. Eles só tinham uma coisa a fazer, que era manter o rumo certo, direto para a terra prometida. E a Rocha e a água os seguiam.

... a *Rocha* seguindo-os; ...

Primeira aos Coríntios lhes diz isso, o capítulo 10. Muito bem.

... *aquela Rocha era Cristo*.

¹⁰⁸ Deus tomou os julgamentos do povo e os colocou sobre Cristo, e O feriu. Notaram que houve uma fenda na Rocha, desde então? A Rocha tinha uma fenda, onde Moisés feriu. E Cristo recebeu uma fenda, quando Ele foi ferido: “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.” Dessa Vida saem as Águas da Vida de que tanto desfrutamos hoje!

¹⁰⁹ Agora, a fim de receber esta Vida, lembrem-se, a Vida de Cristo permanece com a Igreja. Aleluia! Oh, se pudéssemos ancorar nossos pensamentos aí por dez minutos! Cristo não deixa a Igreja. “Estarei sempre convosco até a consumação dos séculos.” São as pessoas que deixam Cristo, e não Cristo que deixa as pessoas. As pessoas O deixam por sua incredulidade. Elas deixam Cristo, e não Cristo que deixa as pessoas.

¹¹⁰ Israel deixou a corrente, não que a corrente tenha deixado Israel. Estão vendo? Pois a Bíblia claramente declara que “a Rocha e a água seguiram Israel”. Seguiu-os! Aonde quer que iam, Ela também ia.

¹¹¹ Oh, eu gostaria, esta manhã, se tivéssemos tempo, de abrir no capítulo 1 de Josué, onde Ele disse: “Todo o lugar que pisarem as plantas dos vossos pés, vo-lo tenho dado. Por onde quer que andares, o Senhor teu Deus é contigo. Não temas ninguém. Sê corajoso! Onde deres um passo, Eu estarei aí contigo, não importa onde seja.” Deus indo com Josué!

¹¹² O mesmo Deus vai com Sua Igreja, esta manhã. Bebamos desta Fonte além. Onde quer que você der um passo, é aí onde Deus estará com você, para regar e lhe dar Vida. “Eu estarei sempre convosco, até a consumação dos séculos.” Cristo o mesmo ontem, hoje, e eternamente. As leis de Deus.

¹¹³ Agora você diz: “Então, irmão Branham, por que não fazemos o que devemos fazer? Como é que nossos dons e tal na igreja não chegam à sua maturidade, como deveriam? Como é que nossa igreja não cresce ao ponto em que deveria estar?” As pessoas, no tempo de provas, se afastam como Israel fez. Elas acham que Deus as deixou.

¹¹⁴ Mas, lembrem-se, a Rocha nunca deixou Israel. Israel deixou a Rocha, esqueceu-se que a Rocha estava com eles o tempo todo. Estava bem ali, foi com eles até o fim da jornada. “Ela os seguiu.” Não estava longe demais para conversar. Não estava longe demais para ouvir. Ou, não estava longe demais para se ver.

¹¹⁵ E tampouco Cristo! Com a Igreja hoje, Ele não está longe demais para falar. Alguns de vocês se desviaram, e fizeram o que

é errado, e perderam essa alegria, e sua Água secou. Ele ainda está perto de você para conversar. Ele o segue. Ele conhece cada movimento que você faz e tudo o que você faz. Ele anela ouvir você e chamá-Lo à cena.

¹¹⁶ E neste grande movimento pentecostal hoje, Deus está esperando que você O chame à cena. Você não está longe demais para falar com Ele. Embora tenhamos errado, e pecado, e virado as costas para Ele, e—e feito coisas que não devíamos fazer, mas mesmo assim Ele está conosco. Cristo disse que estaria conosco.

¹¹⁷ A Bíblia disse que “as águas seguiram os filhos de Israel”. Quando ficavam com sede, eles sabiam que a água estava perto.

¹¹⁸ Agora, estas coisas são controladas por leis. Todo o sistema de Deus é estabelecido por leis. Agora, tomaremos. . . . Paremos por um pouco.

¹¹⁹ Consideremos o mundo. Ele gira, a cada vinte e quatro horas dá uma volta completa, tão perfeito que. . . . Nunca conseguimos, com toda a nossa ciência, fazer um relógio que marcasse o tempo com perfeição. De vez em quando os melhores relógios que já fizeram, no decorrer de um ano, adiantam ou atrasam muitos minutos. Mas o mundo nunca falha, estando lá no exato segundo. É tão perfeito que os cientistas hoje, os astrônomos podem lhes dizer, daqui a vinte anos ou daqui a cinquenta anos, exatamente quando o sol e a lua passarão um pelo outro. Quando completa seu círculo de vinte e quatro horas, e gira a seu tempo em órbita para uma estação, não perde um tique-taque. Aleluia! É perfeito, pois está funcionando de acordo com a lei de Deus.

¹²⁰ Eles sabem exatamente quando essa maré vai baixar, o exato minuto, pois sabem a que horas a lua se põe. E Deus tem tudo em ordem por uma lei. E quando essa lua se põe, a maré vai com ela. Quando essa lua nasce, aqui vem a maré com ela. E eles sabem exatamente, pelo tempo, quando essa lua vai se pôr. Eles podem colocá-lo em um calendário de almanaque anos antes, e lhes dizer o minuto em que essa maré começará a baixar. Claro, pois é assim que a lua se põe, pois está na ordem da lei de Deus.

¹²¹ Eu estava, o outro dia, junto ao Lago Michigan. E fui até o Lago Superior, a caminho do Canadá, aquela grande massa de água. E fiquei lá, e pensei: “Quantos quilômetros de largura tem este grande estreito de água aqui?” E então, depois de cruzar o Mich- . . . , ou o Lago Superior, cheguei a Michigan, uma massa de água quase igual. E até lá, do Lago Superior ao Lago Michigan, do Lago Michigan ao Lago Ontário, e só. . . e Huron, e todos os lagos juntos. Quantos bilhões e bilhões e bilhões, e incontáveis barris de água doce há nesse lago!

¹²² E lá em Nevada, e no Arizona, Novo México, leste da Califórnia, há milhões de acres de solo ressecado e ardente. Que é tão fértil que, se essa água pudesse chegar àquele solo, esta nação poderia alimentar o mundo, sem gente faminta, e ter

excedentes para jogar no mar. Isso mesmo! Os milhões de acres que produziram toneladas e milhões de toneladas de batatas e repolho, e feijão e—e alface, e rabanete e aipo, e pepino, e tudo mais. O solo os produziria, está—está ansiando pela água.

¹²³ E aqui está a água *aqui* em cima, e aqui está o solo *aqui* embaixo. Agora podemos ver, e sabemos que o faria, pois podemos testar a água e ver que é doce, e testar o solo e ver que é fértil. Agora, por mais que queiramos, isso nunca fará que estejam juntos. Mas, há uma lei, que é a lei da gravidade. Agora, se trabalhássemos conforme a gravidade, poderíamos regar cada pedaço dessa terra, tirando a água dos lagos e regando-a. Mas teremos de trabalhar conforme a lei da gravidade. Não podemos levá-la lá só desejando. Não podemos levá-la lá só gritando. Não podemos levá-la lá só berrando. Temos de trabalhar conforme as leis da gravidade para levá-la lá. Deus estabelece uma lei para tudo.

¹²⁴ Aqui, eu estava pensando, não sei se já lhes contei ou não. Eu estava em Kentucky caçando esquilos com o irmão Wood, há mais ou menos um ano. E nós . . . Os esquilos estavam meio escassos, e assim fomos até à casa de um senhor, para saber se poderíamos caçar. O homem tinha vários acres de terra, e nesta terra havia muita mata. Mas o irmão Wood me disse: “O homem é incrédulo. Ele é—ele é incrédulo.” Assim, ele disse que o conhecia, então ele . . . ou seu pai o conhecia; ele iria e perguntaria se nos daria permissão para caçar.

¹²⁵ Dirigimos até a casa do cavalheiro. E ele e outro homem, ambos na casa dos setenta, estavam sentados debaixo de uma macieira. E o Sr. Wood se aproximou deste homem e lhe disse: “Poderia caçar um pouco em sua propriedade?” E ele disse: “Bem”, ele disse, “muito bem”. Ele disse: “Qual Wood é você? É o filho de Jim Wood?”

Ele disse: “Sou.”

¹²⁶ Ele disse: “Bem, o velho Jim era honesto e tal.” Ele disse: “Pode caçar em qualquer lugar que queira da minha propriedade. Tenho *tantas* centenas de acres aqui, fique à vontade. Vá naquelas grotas, onde quiser. Sinta-se em casa.”

¹²⁷ Fiquei no carro, pois achei que o pregador e o incrédulo não combinariam bem, se íamos pedir um favor ao incrédulo.

¹²⁸ Então, depois de um tempo, o irmão Wood disse: “Bem, agora, poderia levar meu pastor comigo? Suponho que não teria problema ele me acompanhar.”

¹²⁹ E este ancião se virou com sua bengala, e disse: “Wood, quer me dizer que se rebaixou tanto que tem de estar acompanhado de um pregador por onde for?”

¹³⁰ E assim, depois disso, achei melhor sair do carro. Assim, saí do carro e conversei com o cavalheiro idoso por uns minutos. E

ele me falou logo que não considerava muito pregadores, pois achava que estavam falando sobre algo de que nada sabiam.

¹³¹ Ele disse: “Eles apregoam algo de que nada sabem. Bem”, ele disse, “quando um homem fala comigo, quero que saiba do que está falando”. Agora, isso é bom senso. Isso é bom senso. Ele disse: “Agora, se alguém fala comigo, não quero que fale de *algum* tipo de suposição da qual nada sabe. Quero que fale algo que saiba do que está falando.” Bem, eu respeitei isso. Respeitei isso no cavalheiro idoso.

¹³² E assim eu disse: “Bem, claro, cada um com sua própria opinião.”

¹³³ E ele disse: “Houve um pregador que veio a esta região aqui anos atrás, que fez um encontro em Acton.” E ele disse: “Este pregador, certa noite, não sendo conhecido na região, disse a uma—uma senhora que estava sentada na audiência: ‘A senhora tem um lenço no bolso. E é a Sra. *Fulana de Tal*. E tem uma irmã enferma por aqui na colina. O nome dela é *Fulana de Tal*. Ela está morrendo de câncer no estômago.’ E disse: ‘Pegue este lenço e coloque-o sobre sua irmã, e diga-lhe: “ASSIM DIZ O SENHOR, ela não vai morrer, mas viver.”’”

¹³⁴ Ele disse: “Essa mesma mulher era nossa amiga.” E disse: “Levamos a essa mulher aquele lenço lá, ou, este homem, hã, a pessoa . . .” Primeiro ele disse: “Esta mulher, minha esposa e eu estivemos lá aquela manhã e levamos, cuidamos dessa mulher. E ela estava tão mal! Os médicos há muito a tinham desenganado. Ela estava tão mal que tínhamos de movê-la num lençol, levantá-la para colocá-la no urinol e pô-la de volta. Virá-la no lençol, ela estava tão mal.” Ele disse: “Certa noite, lá, fizeram um barulho como se alguém tivesse morrido.”

¹³⁵ Era Ben lá, com aquele lenço, levando-o lá. Creio que foi o irmão, não foi, Ben? [O irmão Ben Bryant diz: “Amém. Amém.”—Ed.] Era o irmão Ben lá, levando aquele lenço, pois ele levou a mulher lá.

¹³⁶ E disse: “Na manhã seguinte ela estava comendo pastéis de maçã fritos.” E disse: “Ela não só faz seu próprio trabalho, como também o da vizinha. Ela estava tão bem!” Ele disse: “Agora, muitas vezes tenho me perguntado. Se chegasse a ver esse pregador, ele sabia do que estava falando”, disse, “eu—eu gostaria de falar com ele”.

¹³⁷ O irmão Wood olhou para mim, e eu olhei para ele. Lá de pé, sujo, suado e imundo, estivemos acampados na mata, e—e sangue de esquilo em nós. E assim eu disse: “Bem”, eu disse, “é. . . Quer dizer que poderia falar com este homem e ele lhe diria como fez isso?”

Ele disse: “Sim, senhor, é o que quero dizer.”

Eu disse: “Bem, isso é—é uma coisa boa.”

138 Eu estava comendo uma de suas maçãs. As vespinhas amarelas as estavam atacando lá, vocês sabem, no outono do ano, em agosto. Então eu estava com esta pequena maçã, e a tinha mordido. E disse: “É uma ótima maçã.” Eu disse: “Há quanto tempo essa árvore está aí?”

139 “Oh”, ele disse, “plantei essa árvore aí trinta ou quarenta anos atrás, ou algo assim”.

140 “Sim, senhor.” Eu disse: “Gostaria de lhe fazer uma pergunta.” Eu disse: “Como afinal. . . vejo que essas maçãs caíram dessa árvore, e suas folhas estão caindo, e ainda estamos em meados de agosto.” E eu disse: “Não tivemos nem um período de frio, nem uma geada ou algo do gênero, e mesmo assim essas folhas estão caindo dessa árvore. Por que será?”

Ele disse: “A seiva deixou a árvore.”

“Oh”, eu disse, “para onde foi?”

Ele disse: “Desceu para as raízes.”

E eu disse: “Então, quanto tempo ficará lá embaixo?”

Ele disse: “Até a primavera.”

141 E eu disse: “Então ela voltará, e lhe trará novas folhas para sombra, novas maçãs para comer.”

Ele disse: “Isso mesmo. Exatamente.”

142 Eu disse: “Bem, quero lhe perguntar algo, senhor. O senhor fala sobre esses homens que não sabem do que estão falando.” Eu disse: “Poderia explicar-me que tipo de Inteligência faz essa seiva sair dessa árvore? Se ficasse lá durante o inverno, a árvore morreria. Mataria a árvore. O germe da vida está nessa seiva.” Então eu disse: “Isso mataria a árvore. Que tipo de Inteligência faz essa seiva sair dessa árvore, descer às raízes, e ficar até a primavera, e depois voltar e produzir mais maçãs?” Eu disse: “Ponha água num balde e coloque-o num poste, e veja se, em agosto, ela descerá até o fundo do poste e voltará a subir na primavera. Entendeu?” Eu disse: “Há alguma lei, há uma lei da natureza. Alguma Inteligência estabeleceu esta lei. Não só isso, mas essa mesma Inteligência tem de operar essa lei, que faz com que ela desça até a raiz da árvore, e volte.”

Ele disse: “Nunca pensei nisso.”

143 Eu disse: “Pode. . . Se algum dia puder descobrir qual Inteligência que faz essa seiva sair dos galhos dessa árvore, descer às raízes e voltar, é a mesma Inteligência que me disse lá aquela noite: ‘Vá, coloque esse lenço sobre a mulher.’”

Ele disse: “E o senhor é aquele pregador?”

Eu disse: “Sim, senhor, isso mesmo.”

144 Ano passado estive lá (ele faleceu), e quando sua viúva estava sentada no alpendre, descascando maçãs daquela mesma árvore. O irmão. . . Primeiro iam nos pôr para correr, não sabiam quem

éramos. E fui e lhe contei sobre isso, que tínhamos permissão dele. E ela contou sobre isso, disse: “Ele fez uma confissão completa de Cristo antes de morrer.”

¹⁴⁵ Vejam, o que essa árvore, qual Inteligência a faz descer? É uma lei. É uma lei que Deus determinou. E essa lei é a lei de Deus que se encarregará do assunto. Amém.

¹⁴⁶ Sabe, não me importa o quanto você clame, e diga—diga agora: “Não vai, o sol não vai mais brilhar neste verão.” Brilhará mesmo assim. O quanto você diga: “Eu—eu—eu não vou deixar a noite chegar.” Virá mesmo assim. Pois esta coisa em que vivemos, chamada mundo, é controlada por uma lei de Deus.

¹⁴⁷ Agora, irmãos e irmãs, quero lhes perguntar algo. Então, se nascemos de novo do Espírito de Deus... Deus não tem pequenas partes fracas e grandes partes fortes, Ele é totalmente Deus! E se você tivesse o suficiente de Deus em você, mesmo que fosse apenas uma sombra, isso é poder suficiente para criar uma nova terra. Isso é poder suficiente para criar uma nova lua e um novo sistema. É Deus, e é forte! E agora mesmo todo crente aqui tem a Vida eterna, que é o Espírito de Deus em você; Poder suficiente para ressuscitar os mortos, curar os enfermos, pôr as órbitas em condições. Mas você, é controlado por uma lei, esse Espírito que está em você. Vocês são filhos e filhas de Deus. Esse mesmo Espírito que você tem dentro o levantará no dia da ressurreição.

¹⁴⁸ Jesus, quando esteve aqui na terra, quando morreu, Sua alma desceu ao inferno: “E pregou aos espíritos que estavam em prisão, as almas em prisão, que não se arrependeram na longanimidade dos dias de Noé.” Seu corpo foi para o sepulcro. Mas antes de morrer, Ele entregou Seu Espírito nas mãos de Deus. Seu Espírito foi para Deus, Sua alma foi para o inferno, e Seu corpo foi para o sepulcro. E Jesus foi impedido de ressuscitar até a Escritura poder Se cumprir. Ele não pôde voltar, pois tinha de ficar na sepultura por três dias e noites. Mas quando toda a Escritura Se cumpriu, este impedimento foi tirado; Seu Espírito desceu à Sua alma, Sua alma ao Seu corpo, e Ele ressuscitou.

¹⁴⁹ E quando morreremos, nossa alma irá para debaixo do altar de Deus; o qual tive o privilégio de ver, algumas manhãs atrás, como sabem, na visão, de que a Bíblia fala: “Nosso espírito irá para Deus, que o deu, e nosso corpo voltará para o pó da terra.” Mas algum dia, quando a Escritura Se cumprir, nosso espírito será liberado de Deus, recolherá a alma, e a alma o corpo. E o Poder que nos levantará, está agora mesmo em nós! Estamos agora em lugares celestiais. Estamos agora no Poder da ressurreição.

¹⁵⁰ Se não houvesse uma lei para isso, os filhos e as filhas de Deus criariam para si um mundo aqui e iriam viver uma vida privada nele. Vocês têm o Poder em vocês para fazê-lo. Se têm uma sombra do Poder de Deus em vocês, vocês têm Poder para

fazê-lo. Deus é onipotente. Estão vendo o que quero dizer? O Poder que está em vocês fará, vocês poderiam criar um mundo pela palavra, e irem viver nele. Aleluia! Aí está.

¹⁵¹ Esse é o Poder que está na Igreja agora, mas é controlado por uma lei. E essa lei não é “guardar um monte de mandamentos”. É uma lei de fé. Jesus disse: “Tudo é possível aos que creem.” E se você puder crer naquilo que Deus leva a sua alma a crer, é seu. Todo lugar que a planta do seu pé puder pisar, pela fé, Deus dá a você. Amém! É seu, você o possui, se puder achar a chave desta lei de fé que o abre para você. Entende o que quero dizer? Esse Poder é controlado por . . . Se você é filho de Deus, você é filha de Deus, isso nunca o deixará. Está com você o tempo todo. Mas, sua fé se afasta Disso, mas ainda está aí. Aleluia!

¹⁵² Quando você é salvo, Deus lhe dá fé para se levantar da imundície da terra. Sua fé vence as coisas do mundo. Qual é a sua fé? Sua fé naquela obra que Deus fez em você, para torná-lo filho de Deus. Você deixa de mentir, deixa de roubar, deixa de beber, pois sua fé o leva acima disso. Amém. Se não fizer isso, você não tem fé. “E pela fé sois salvos, e isto, pela graça.”

¹⁵³ O quanto sua fé for liberada, é o quanto de Poder que você pode ter, pois em você habita o Poder de criar os Céus e a terra. Deus habita em vocês, e vocês são filhos e filhas de Deus. Amém! Aí está. Mas, é a sua fé. Jesus disse: “Seja-vos feito segundo a vossa fé. Se tu podes crer, tudo é possível. Em verdade vos digo que, se disserdes a este monte: ‘Move-te’, e não duvidardes, mas crerdes no que dissestes!”

¹⁵⁴ Então, que tipo de pessoas devemos ser, tendo fé neste grande Cristo redentor que vive em nós, esta Rocha ferida que nunca deixa a Igreja? “Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”, a constante Presença da grande fonte de salvação e Poder que foi derramado do Calvário na Igreja, a constante Presença do Deus vivo, a grande Rocha ferida que flui, que nos acompanha em nossa jornada.

¹⁵⁵ Israel perdeu a fé. Desviaram-se. Começaram a cobiçar as panelas de carne. Se tivessem permanecido com fé, e crendo que Deus os levaria à terra, não teria havido nada que os impedisse. Eles já tinham aberto os mares, tinham ferido com pragas os seus inimigos, tinham crucificado seus inimigos atrás deles, e tinham entrado na terra, e mesmo assim não puderam ter fé para continuar até a promessa.

¹⁵⁶ Josué e Calebe tinham essa fé! Disseram: “Somos mais que capazes de conquistar qualquer coisa que venha ante nós.”

¹⁵⁷ Esse é o problema da igreja. Podemos vencer toda doença. Temos o Poder em nós. Somos filhos e filhas de Deus, nada pode nos resistir. Só que Ele quer encontrar alguém que creia, que creia no que Deus já fez por você. Não nós *seremos*; nós somos agora! E a sempre viva Presença do Espírito está conosco. Amém! Aí está.

158 Foi o que eu quis dizer quando falei do tema esta manhã, *A Sempre Presente Água da Rocha*. A sempre presente Água da Rocha está aqui mesmo agora, essa sempre presente Água dessa Rocha ferida no Calvário. Quando esse Espírito Santo saiu Dele no Calvário, que voltou sobre a Igreja no Dia de Pentecostes, esse mesmo Espírito Santo está presente esta manhã. E nos deu uma promessa!

159 É por isso que, andando diante dos enfermos, quando Ele me comissionou lá, eu creio nisso; Deus disse isso! É assim que as visões acontecem; Deus prometeu! Deus não pode mentir.

160 Creiam! Vocês precisam crer. Tem de haver Algo aí que abra esse acesso, abra essa coisa para deixá-los entrar nisso. O que precisamos hoje não é orar por mais Poder. Vocês têm Poder suficiente para fazer uma nova terra. Vocês precisam é de fé para usar esse Poder. Vocês precisam é controlar essa vida, e viver uma vida tão pia, que quando pedirem qualquer coisa a Deus, vocês saibam! Temos confiança em Deus quanto a isso. Sabemos que, se guardarmos os Seus Mandamentos, Ele não retirará bem algum de nós, se andarmos com Ele. Deus andando conosco. Oh, que coisa!

161 Eles só tinham uma coisa a fazer. Só tinham uma coisa a fazer, que era se manterem no curso. Não vaguear por *aqui*, e vaguear por *ali*; mas se manterem no curso! A Igreja só tem uma coisa a fazer: manter-Se no curso! Eles tinham uma Coluna de Fogo, que tinham para se manter no curso, seguindo essa Coluna de Fogo. Foi o que os guiou. O objeto que podiam ver era essa Coluna de Fogo. Eles A viram operando através de Moisés, e souberam que ele era o líder.

162 Hoje nós temos a Palavra. Seguimos a Palavra. E vemos a Palavra operando nos crentes, e sabemos que é assim, então. Deus operando conosco, confirmando a Palavra com os sinais que se seguem! Ficamos com a Palavra. A Palavra produz os resultados.

163 Eles ficaram com Moisés. Porque, a Coluna de Fogo, Moisés A seguia. E eles seguiam. Quando começaram a se voltar contra Moisés, a discutir com Deus e contra Moisés, eles começaram a se desviar para um lado e para o outro. Surgiram problemas. Claro.

164 Ficamos com a Palavra, e a Palavra produz sinais. Jesus disse: “Estes sinais seguirão aos que crerem na Palavra.” Vejam, fica com a . . . Fiquem com a Palavra, a Palavra produz os sinais. Mas, Moisés, o que ele fez?

165 Eles se desviaram, e o que fizeram? Desviaram-se do caminho e perderam o suprimento de água.

166 Acho que é o que a igreja fez hoje. Desviou-se do caminho da Escritura. Eles se desviaram para ismos. Desviaram-se para coisinhas que não deveriam fazer. Adotaram coisas. Eles adotaram coisas como o Credo dos Apóstolos. Onde se acha isso na Bíblia? Eles adotaram catecismos que leem. Adotaram

denominações em vez da experiência. Eles adotaram um aperto de mãos em vez de uma experiência de nascer de novo. Adotaram a aspersão em vez do batismo em água. Eles adotaram uma forma maligna: “Pai, Filho e Espírito Santo”, quando não há isso na Bíblia. A Bíblia disse: “Em Nome de Jesus Cristo!” Só há uma coisa a fazer, se querem essa mesma Água, voltem ao caminho. Voltem ao . . . Ele não partiu; Ele ainda está aqui. Vocês adotam credos no lugar de Cristo. Vocês se desviam em rebeldias.

¹⁶⁷ Um disse: “Bem, sou metodista.”

O outro diz: “Sou batista.”

Isso mostra então que você não é cristão. Somos de Cristo! Pertencemos a Ele.

Você diz: “Bem, se, eu, um batista?”

Se é tudo o que você é, então você não é de Cristo, é batista.

Você diz: “Bem, sou pentecostal.”

Se você é pentecostal por denominação, é tudo o que você é.

¹⁶⁸ Mas, é se você tem a experiência pentecostal! E a Palavra pentecostal produzirá uma experiência pentecostal! Sigam o mesmo que aqueles discípulos seguiram, fiquem ali em cima até ficarem cheios do Espírito Santo.

¹⁶⁹ E então se o que você receber é contrário à Palavra, esse espírito em você é contrário ao que a Palavra diz, então não é o Espírito Santo. É o diabo imitando o Espírito Santo. Estão vendo aonde chegamos nisso? Oh, alguns de nós falaram em línguas, tivemos acessos de gritaria e tal, e negamos todas essas outras coisas. Permitimos que tudo o que não estava na Escritura entrasse na igreja. Aonde chegamos hoje? Estamos de volta em outro deserto, uma organização seca. Nós nos organizamos, e perdemos nossa Água. Foi exatamente o que os pentecostais fizeram. Quando começaram a se organizar, começaram a dividir o companheirismo, e a dizer: “Bem, agora não participaremos, se esse sujeito crê *nisso*.”

¹⁷⁰ Façam isso, fiquem com ele até ele chegar à Palavra da Verdade, ao conhecimento da Verdade. Seja o que for, mesmo assim, não levem em conta. Continuem sendo como irmãos.

¹⁷¹ Mas, oh, tivemos de nos organizar, e dizer: “Bem, porque vocês não são da Unidade, porque não são da Dualidade, ou Trindade, ou *assim*, não teremos companheirismo com vocês.” Então, quando fazemos isso, o que fazemos? Levamo-nos de volta a um deserto. Isso mesmo!

¹⁷² Mas, lembrem-se, quando Israel se desviou do caminho, do curso para a terra prometida, a Rocha nunca os deixou; permaneceu ali mesmo, assim como a água. Assim é o Espírito Santo, permanece aí mesmo. Não temos de voltar atrás.

¹⁷³ Agora, aqui Deus nos ensina uma grande coisa. Deus nos ensina aqui uma lição. Cristo foi ferido uma vez, dando-nos uma experiência pentecostal, de uma vez por todas. Agora, quando essa Rocha foi ferida, Ela não teve de ser ferida de novo. Só foi ferida uma vez.

¹⁷⁴ Moisés errou ao feri-La pela segunda vez, mostrando a fraqueza da sua fé na Expição. Mas quando Cristo foi ferido uma vez, sabemos que Ele não terá de ser ferido de novo. Bem, o que Moisés estava fazendo? Moisés estava estabelecendo algo novo, tentando fazer algo novo.

¹⁷⁵ E foi assim que nossos clérigos fizeram hoje. Tentaram fazer algo novo. “Nós nos tornaremos as Assembleias de Deus. Nós nos tornaremos a Igreja Pentecostal de Deus. Nós nos tornaremos o Concílio Geral. Nós nos tornaremos *isso*, *aquilo* ou *aquilo* mais.” Não foi o que Deus fez. Não foi ideia Dele.

¹⁷⁶ Cristo foi ferido uma vez. Essa é a experiência original. Essa é a maneira original. No Dia de Pentecostes, Pedro disse: “Arrependei-vos, cada um de vós, e sede batizados em Nome de Jesus Cristo.”

¹⁷⁷ “Nós aspergimos em nome do ‘Pai, Filho, Espírito Santo’, ensinamos todos os tipos de credos e tudo mais acerca Disto.” Quando nos afastamos da Palavra, não é de se admirar que não possamos conseguir nada. Estão vendo?

¹⁷⁸ Deus nos ensina uma lição. Moisés não devia dizer: “Agora, começaremos algo novo aqui agora, e nos organizaremos e faremos a igreja católica.” Essa foi a primeira coisa que fizeram. Não, então depois de um tempo: “Bem, começaremos algo novo a partir disso, faremos a luterana.” Então vieram os anglicanos, e então os batistas, e tudo mais, e os campbellitas, e Igreja de Cristo, e anticristo, e todas as outras coisas. Vejam, todos começaram a ir, um após o outro, um após o outro, formando denominações e organizações. Não era isso. Estão vendo aí o que estão fazendo? Estão ferindo a Rocha de novo, para começar algo novo. Não precisamos de uma nova doutrina.

¹⁷⁹ Todo homem na Bíblia foi batizado em Nome de Jesus Cristo. Todo homem na Bíblia que recebeu o Espírito Santo, veio da maneira de Deus, justamente como Deus projetou para que fosse. Eles fizeram a mesma coisa. Tiveram a mesma experiência. Os mesmos sinais os seguiram. As mesmas obras os seguiram. Por quê? Eles viveram junto à Rocha. Receberam a mesma Água.

¹⁸⁰ E, hoje, a razão de termos tantos credos e denominações é porque estamos começando algo novo. Não precisamos de nada novo. Voltem!

¹⁸¹ Moisés não devia ferir a Rocha de novo, começar algo novo. Ele devia falar com eles sobre a Rocha original. Oh, espero que entendam! Moisés devia falar da Rocha ferida original; não

tentar feri-La de novo, não tentar começar algo novo, mas falar à Coisa antiga!

¹⁸² Deus, ajuda-me! Se eu morrer pobre, no púlpito, falarei da Rocha original! Falarei da experiência original. Falarei das Escrituras originais que lhes deram o batismo do Espírito Santo: “Arrependei-vos, cada um de vós, e sede batizados em Nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” A constante Presença das Águas que fluem da Rocha ainda está conosco. Ela produzirá a mesma coisa. Produzirá visões. Produzirá curas. Produzirá profecias. Produzirá tudo o que eles fizeram.

¹⁸³ Quando Israel voltou a se alinhar com as Escrituras, e voltaram ao caminho, eles foram para a terra prometida. Mas levaram quarenta anos.

¹⁸⁴ Os pentecostais estão há uns quarenta ou cinquenta anos vagando pelo deserto. Voltem para a Rocha! Está à vista. Aqui está, escrito aqui mesmo na Palavra. O Espírito Santo está aqui realizando o mesmo que sempre fez, então a constante Presença da Água está aqui. Apenas voltem a Ela, voltem ao anterior, ao original. Como era no original?

¹⁸⁵ “Ora, apertaram a mão do pregador”? Nada disso. “Foram batizados em nome do ‘Pai, Filho, Espírito Santo’”? Isso não existe. Não houve pessoas na Bíblia, em lugar algum, ou depois, trezentos anos depois da Bíblia, que foram batizadas em nome do “Pai, Filho, Espírito Santo”. Isso é um credo católico, não uma doutrina bíblica. Estão vendo?

¹⁸⁶ Eles tinham o Espírito Santo. Estes sinais seguiam aos que criam. Fará isso de novo hoje. Essa Rocha está tão sempre viva como sempre, essa Rocha ferida!

¹⁸⁷ Não digamos: “Bem, agora venha e se una à nossa igreja pentecostal, entre em nosso círculo pentecostal.” “Não, venha e se una aos batistas, ou metodistas, ou presbiterianos, ou católicos.” O que é isso? É ferir a Rocha de novo, tentando começar algo novo.

¹⁸⁸ Diga-lhes: “Arrependei-vos, e sede batizados em Nome de Jesus Cristo”, para perdão dos seus pecados, “e estes sinais seguirão aos que crerem”. Agora você voltou ao caminho, de volta à mesma Água. A mesma Água dará os mesmos refrigerios. Dará a mesma correção ao corpo. Dará o mesmo poder purificador. Dará o mesmo poder de cura. Fará o mesmo que fez então, se tão só voltarmos ao mesmo Espírito.

¹⁸⁹ A vida numa videira produzirá uvas. Se produziu ano passado, produzirá o mesmo este ano. Essa é uma lei de Deus. A lei de Deus é que, se esta é uma videira, não interferiram, ela produzirá uvas. Pode-se cruzá-la com outra coisa, mas, então, não interferiram e voltará às mesmas uvas.

¹⁹⁰ Assim, cruzamos a igreja com o pentecostalismo, com o ismo batista, com o ismo metodista, com o presbiterianismo, com—com o anglicanismo, e com todo tipo de ismo. Por que não deixar de interferir? Voltem à Videira, ela voltará ao mesmo Poder. Amém! Amém! Eu gosto disso.

¹⁹¹ “Começar algo novo.” Fizemos a mesma coisa. Não tentar mostrar nossa autoridade. “O doutor *Fulano de Tal* é o fundador da grande igreja *tal e tal da tal e tal e tal.*” Não era isso.

¹⁹² Foi o que Moisés disse: “Eu lhes mostrarei o que posso fazer. Vou fazê-la sair, de um jeito ou de outro!” Ele A feriu, não saiu. Ele gritou de novo: “Mostrarei o que posso fazer!” Deus tratou com ele por isso.

¹⁹³ Não pensem que é só vocês “ficarem com alguma denominação”. Deus tratará com vocês por isso. Isso mesmo. Vocês precisam voltar àquele original. Voltem.

¹⁹⁴ Só falem às pessoas. (Não lhes digam: “Venham unir-se à nossa igreja. Venham recitar nosso credo.”) “Voltem e se arrependam, e sejam batizados em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados; e receberão o dom do Espírito Santo, se o coração de vocês estiver certo. E estes sinais seguirão aos crentes. Um grupo de crentes, estes sinais irão com eles.” Por quê? A Rocha, a Rocha ferida e Suas Águas da Vida estão jorrando, produzindo a mesma coisa que Ele fez lá atrás. Não se pode evitar. Oh, sim.

¹⁹⁵ Queremos nos exhibir e dizer: “Somos metodistas e batistas.”

¹⁹⁶ Apenas fale à Rocha, Ele é a contínua Presença. Não tente se unir a Ela. Eu tinha anotado “unido” aqui. Não tente se unir a Isso. Você não pode se unir a Isso, tenho certeza. Você pode se unir aos metodistas, pode se unir aos batistas, pode se unir aos pentecostais, pode se unir aos anglicanos, mas não pode se unir a Isso. Não. Você tem de estar cheio Disso. Não se una a Isso; apenas seja cheio Disso. Só isso. Está cheio de quê? Cheio de Poder, cheio do Espírito, cheio de Vida, cheio de alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, Poder do Espírito Santo em sua vida, pois a Presença eterna está aí. Lembre-se.

Terei de encerrar, pois está ficando tarde.

¹⁹⁷ Mas, lembrem-se, aquela Rocha nunca os deixou. Ela nunca os deixou. E Cristo nunca nos deixará; Cristo disse: “Estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” Está certo? E essa Rocha ficou com eles até o fim, desde Horebe até Nebo. Ficou. Até o Jordão, ainda estava lá. Ó Deus, quero vê-La no Jordão!

¹⁹⁸ Moisés, quando ele estava no Jordão, a Rocha esteve com ele o tempo todo. E ele estava lá em cima, olhando para um—um monte de gente que havia se desviado e se afastado de Deus. Seu coração ansiava por eles. E ele olhou para o outro lado do Jordão.

Lá estava ele junto ao Jordão. É do Jordão espiritual que estou falando. E lá estava ele, a morte estava chegando rápido. Mas ele olhou, lá ao seu lado, e lá estava a Rocha. Ele apenas subiu na Rocha, e os Anjos vieram, levaram-no embora.

199 “Não te deixarei, nem te desampararei.” Não importa quão difíceis os tempos fiquem, a que idade chegemos, que tipo de morte tenhamos, lembrem-se, a Rocha estará lá junto ao Jordão. Ela nunca deixará, nem desampará. Lembrem-se disso. A contínua Presença da Água da Rocha estará conosco por toda a vida, e até junto ao Jordão.

200 Inclinem a cabeça. [Um irmão dá uma exortação—Ed.]

201 Enquanto esse Espírito está Se movendo entre nós, o Espírito de Deus Se movendo entre nós, haveria aqueles aqui esta manhã que não conhecem Cristo, e você está—não está perto dessa Rocha, não está em condições de falar com Ela esta manhã? Mas você sabe que Ela está presente. Veja-A operando em toda parte, veja-O movendo-Se em volta, veja-A movendo-Se sobre as pessoas. Essa é a contínua Presença da Água. Isso é salvação. Esse é o Espírito que enche seus cálices a ponto de já não poderem se calar, algo tem de surgir. E se você não O conhece, gostaria de levantar a mão e dizer: “Ore por mim, irmão Branham. Agora quero conhecê-Lo. E quero falar com Ele, e quero conhecê-Lo como a plenitude do Seu Espírito. Quero saber que Ele está bem ao meu lado o tempo todo. Creio que Ele está. Mas quero estar em condições de falar. E estou com sede, e estou com fome de Deus. Quero conhecê-Lo melhor”?

202 Deus o abençoe, senhor. E Deus o abençoe, senhor. E você, irmão. Você, sim, bem aí atrás. Aqui, senhora, sim. Sim, senhora. Vemos suas mãos, e Deus as vê. Deus o abençoe, jovem. Deus o abençoe. E a senhora. Amém. Deus a abençoe. Abençoe a irmã. Outra pessoa agora, no momento silencioso. Deus o abençoe, aí atrás, jovem.

203 Pensem nisso. Pensem nisso, a contínua Presença da Água da Rocha, esse mesmo Espírito; que Ele clamou lá no dia do juízo para Ele, quando assumiu o nosso juízo. E a vara da ira de Deus caiu sobre Ele, e os seus pecados estavam envoltos nessa vara, e O feriu, e Seu Sangue e água jorraram Dele. Ele disse: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.” E no Dia de Pentecostes Ele veio para nos acompanhar na jornada. E está tão perto agora.

204 Você não gostaria de dizer: “Vaguei muito longe do lar, Senhor, estou voltando ao lar”? Enquanto cantamos, gostaria de ir até o altar e fazer uma reconsagração também da sua alma a Cristo? Amém.

Vaguei muito longe de Deus, (Fora do caminho.)

Agora estou voltando ao lar;

O caminho da (Incredulidade, vejam.) por
 muito tempo tenho trilhado,
 Senhor, estou voltando ao lar.

Voltando ao lar, voltando ao lar,
 Para nunca mais vagar;
 Abre bem os Teus braços de amor,
 Agora, Senhor, estou voltando ao lar.

²⁰⁵ [O irmão Branham sussurra *Senhor, Estou Voltando ao Lar*—Ed.]

²⁰⁶ Três garotinhos vieram bem rápido, com lágrimas nos olhos, ajoelharam-se ao lado do altar. Claro, eles estão perdoados. Eles foram perdoados antes mesmo de saírem de seus lugares, quando sua pequena mente decidiu. Eles vieram e se ajoelharam aqui, para que as pessoas saibam disso, de que lado estão esta manhã.

²⁰⁷ Acho que haveria algumas pessoas mais velhas que gostariam de fazer isso, gostariam de ajoelhar-se e dizer: “Senhor, eu—eu vaguei muito longe do caminho. Tenho tido tantas dúvidas, e às vezes vagado e me envolvido com o pecado. Agora eu—eu quero voltar antes que seja tarde demais. Deus, eu—eu gostaria de vir. Realmente gostaria de vir e me ajoelhar.” Amém.

²⁰⁸ Agora, as três filhinhas de Arthur Beam, mais ou menos da mesma idade, vieram aqui e se ajoelharam.

²⁰⁹ Está vindo aqui à frente uma garotinha que acabou de ganhar um novo irmãozinho em casa. Outro dia eu estava sentado; a Sra. Wood veio e me disse, disse que esta irmã estava indo ao hospital ter um bebê. O Espírito Santo disse: “Vá dizer-lhes que será menino.” Quando nasceu, era menininho.

²¹⁰ Parecem ser as crianças esta manhã, as criancinhas saindo da pequena classe da irmã Arnold, consagrando suas vidas. O altar inteiro, à minha direita, está cheio de criancinhas.

²¹¹ Seria bom se cantássemos um hino, o altar, para o restante das pessoas, os adultos.

Agora, Senhor, estou voltando ao lar.

Voltando ao lar . . . (. . . ? . . .)

Para nunca mais vagar;
 Abre bem os Teus braços de amor,
 Agora, Senhor, estou voltando ao lar.

²¹² Inclínemos a cabeça só por um momento para oração, por estes pequeninos.

²¹³ Pai Celestial, se houver um amanhã, se Jesus tardar mais dez ou quinze anos, estes serão os rapazes e as moças que levarão esta Mensagem às outras gerações vindouras. Sem dúvida em minha mente, Senhor, que por todos os dias da vida eles se lembrarão de terem vindo a este altar. E são pequenas joias, Senhor. Seus corações jovens e tenros sentem-se condenados esta

manhã. Nem ouviram toda a Mensagem; acabaram de sair da sala, de ouvir nossa irmã Arnold falar; vieram aqui em volta do altar, entregando suas pequenas vidas a Ti.

²¹⁴ Agora, Pai, acabei de falar que em nós habita o Espírito Santo. E este Espírito Santo, fé com este Espírito, faz todas as coisas. E creio que nesta mesma hora Tu perdoas todo pecado que cometeram. E estou Te pedindo, com toda a fé que está em meu coração, que mantinhas suas pequenas vidas no caminho. Que nunca se desviem do Caminho.

²¹⁵ Isso é realmente uma coisa estranha. O Espírito disse esta manhã que “veríamos algo estranho”. Deus, se deixaste de tratar com os outros, recebe as criancinhas. Como esta manhã, no apelo ao altar, não há um adulto, mas todo o grupo de criancinhas veio. Apesar de ter sido uma grande Mensagem de difícil entendimento, mesmo para os adultos, mas as crianças entenderam o Espírito Dela. Nós Te agradecemos por elas, Pai. Eu as entrego a Ti, como Teu servo, como os troféus desta reunião; pois, lembrando que a contínua Presença da Água da Vida fluirá com elas enquanto viverem. Que tenham fé agora no que está acontecendo, esse Deus que as tirou do banco e as enviou aqui, que tenham fé nesse Deus todos os dias da sua vida. Que seus pequenos espíritos sejam trazidos a Ti no dia da sua morte; trazidos de volta ao seu corpo no dia da ressurreição. Elas são Tuas, Pai. Nós as entregamos a Ti pelo Nome de Jesus.

²¹⁶ Enquanto estamos de cabeça inclinada. Vou pedir a todas estas criancinhas no altar, que creem que Jesus é seu Salvador e Aquele que lhes disse, lá atrás na audiência, para virem aqui e se ajoelharem em volta deste altar. Vocês creem que Jesus ama vocês e perdoa seu pecado? Quero que todas fiquem de pé e olhem aqui atrás para a audiência. Isto, é assim que vocês podem dizer às pessoas que vocês creem que Jesus as salva. Agora fiquem de pé, isso mesmo, e olhem para trás para a audiência. Todos vocês, garotinhos e garotinhas que amam a Jesus, levantem-se e olhem para trás para a congregação aí, cada um de vocês.

²¹⁷ E vocês, garotinhas aqui na frente? Vocês creem? Vocês amam a Jesus? Estas garotinhas aqui, vocês amam a Jesus de todo o coração? Amam? Vocês O amam? Você O ama, querida? Fiquem de pé aqui, para que as pessoas saibam que vocês amam a Jesus. Deus as abençoe.

²¹⁸ Agora, vamos virar *nesta* direção e cantar para estas pessoas antes de partirmos, “Jesus me ama! Isso eu sei, a Bíblia me diz que sim.” Estão vendo? Levantemos as mãos enquanto cantamos agora. Muito bem, vamos cantá-lo.

Jesus me ama! Isso eu sei,
Pois a Bíblia me diz que sim;
Os pequeninos a Ele pertencem,
Eles são fracos . . .

219 Agora, levantem as mãos . . . ? . . . Todos juntos:

Sim, Jesus me ama,
 Sim, Jesus me ama,
 Sim, Jesus me ama,
 A Bíblia me diz que sim.

220 Agora, repitam todos comigo: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Hoje, eu O aceito como meu Salvador pessoal. Deste dia em diante, eu O amarei e O servirei. Amém.

221 [O irmão Ben Bryant diz: “Irmão Branham, tenho quatro filhos no coração neste momento. Poderia orar por eles?”—Ed.] Sem dúvida, irmão Ben.

222 Pai Celestial, este homem vê outras criancinhas vindo a Cristo, e clama, como pai, por seus próprios filhinhos. E o Espírito que trouxe estes pequeninos ao altar, que esse mesmo Espírito salve seus filhos, Senhor. Concede. Nós os entregamos a Ti, Pai, em Nome de Jesus Cristo.

223 Agora, enquanto vocês, pequeninos, voltam para o seu lugar, quero que todos ao longo daquela fileira apertem a mão dessas criancinhas, ou lhes cumprimentem enquanto voltam. Todos voltem para seus lugares, por *aqui*. E que todos ali cumprimentem os pequeninos. E nós os amamos de todo o coração. Vocês são membros do Corpo de Cristo, estão Nele tanto quanto o restante de nós.

Estamos marchando para Sião,
 Linda, linda Sião;
 Estamos marchando para Sião,
 Aquela linda Cidade de Deus.

Vinde, nós que amamos ao Senhor,
 E sejam conhecidas as nossas alegrias,
 Juntem-se ao cântico com doce harmonia,
 Juntem-se ao cântico com doce harmonia,
 E assim rodeiem o Trono,
 E assim rodeiem . . .

É assim que se canta! Levantemos as mãos agora.

Estamos marchando para Sião,
 Linda, linda Sião;
 Estamos marchando para Sião,
 Aquela linda Cidade de Deus.

Vamos apertar a mão uns dos outros enquanto cantamos agora.

Estamos marchando para Sião,
 Linda, linda Sião;
 Estamos marchando para Sião,
 Aquela linda Cidade de Deus.

224 Agora fiquemos de pé de cabeça inclinada, enquanto nós . . . Toque, irmão Teddy, só um . . .

225 Tenho alguns pedidos aqui, e lenços e tal. Podem ter vindo do exterior. Billy estava me dizendo que tinham um par de sapatinhos de um bebezinho da Inglaterra, mais ou menos *desse* tamanho, o bebezinho está todo aleijado. E assim, também devemos orar por isso.

226 E assim . . . [O irmão Ben Bryant diz: “Irmão Branham, por favor, desculpe-me por interromper, mas ore para que quem bateu em nosso carro ontem à noite, no meu para-lama dianteiro direito, ore para que isso seja revelado. Ore para que o Senhor o revele.”—Ed.] Amém, irmão Ben, sem dúvida farei isso. [O irmão Branham sussurra *Estamos Marchando para São.*]

227 Enquanto marchamos, Senhor, sabemos que a Rocha ferida está bem ao nosso lado, a constante Presença da Água da Rocha vai com a Igreja. Ó Deus eterno, libera para nós esta manhã a fé neste Deus que está conosco. Sei que o farás, à medida que pudermos achar favor Contigo, que podes nos confiar Isso. Se Tu nos desses em abundância, poderíamos fazer mau uso Dela, Senhor. Mas se achamos graça Contigo, que aconteça.

228 Nosso irmão disse que alguém bateu no carro dele. Ó Deus, sabemos que este homem não tem dinheiro para fazer essas coisas. Rogo que Tu ponhas o homem sob convicção, ou algo assim, que ele se arrependa de ter feito isso, venha e diga: “Irmão, vou consertar seu carro, eu fiz isso.” Ajuda o irmão Ben e seus entes queridos.

229 Aqui estão na minha mão lenços e pedidos, tenho fé nesse Deus. Moisés teve fé nesse Deus, e atravessou o mar. Daniel teve fé nesse Deus, e foi tirado da cova dos leões. Sadraque, Mesaque e Abednego tiveram fé Nele, e apagaram o fogo.

230 Paulo teve fé Nele, e um dia, quando os cultos estavam bem difíceis e Paulo não conseguia atender a todos, ele só pegou um lenço, disse: “Creio que Deus está comigo.” Ele impôs as mãos nos lenços e aventais, e espíritos malignos saíram das pessoas, e doenças e enfermidades se retiravam delas. Deus, tenho fé no mesmo Deus. Que o mal se retire. Doenças, enfermidades e aflições, que se retirem, Senhor.

231 Tu és o mesmo Deus que falou comigo lá naquela Coluna de Fogo, lá no rio. Foste Tu que deixaste a Tua foto ser tirada comigo, pendurada aqui, na parede. Tu estás conosco, Senhor. Tu estás sempre presente, essa mesma Coluna de Fogo. E temos desfrutado da Água da Rocha todos os dias, ao nos unirmos no Espírito. Então, Tu estás aqui. Temos confiança em Ti, Senhor. Temos fé em Ti. Cremos que Tu nos ungirás e nos ajudarás. Não para nossa glória, Senhor; seríamos como Moisés então, quando errou. Queremos fazer algo para Te ajudar, Senhor. Essa

é a intenção do nosso coração, ajudar-Te, se pudermos fazê-lo. Mostra-nos, Pai, o que queiras que façamos.

²³² E agora, por um ato de fé, condeno a enfermidade que estes lenços e estes pedidos representam. Elas deixarão as pessoas. Sei que Tu o farás, Senhor. Creio, em meu coração, que o farás. Cura toda enfermidade em nosso meio esta manhã.

²³³ Salva os que levantaram as mãos, que disseram que gostariam de vir à Rocha, para beber Água. Deus, que eles estejam com tanta sede hoje, que haja uma vida tão salgada em volta deles, que os leve a ter sede de Cristo. Concede.

²³⁴ Sê conosco esta noite, Pai. Ó Deus, permite-me descobrir, através destes pedidos, o que está no coração das pessoas. Se não houver nada no coração delas, então, Senhor, dá-me algo para pregar ao coração delas esta noite.

²³⁵ Abençoa nosso irmão Neville, e sua esposa, sua família; nossa pequena igreja, nossos administradores, nossos diáconos, nossos membros. E Teu Corpo em toda parte, sê conosco, Pai. Nós entregamos isso em Tuas mãos, em Nome de Jesus Cristo.

. . . Sião;

Estamos marchando para Sião,
A bela Cidade de Deus.

Agora, vamos cantar real . . . realmente para Ele agora.
Estão vendo?

Vinde, nós que amamos o Senhor,
E sejam conhecidas as nossas alegrias,
Juntai-vos ao cântico de doce harmonia,
Juntai-vos ao cântico de doce harmonia,
E assim rodeai o Trono,
E assim rodeai o Trono.

De coração inclinado agora.

Estamos marchando para Sião,
Linda, linda Sião;
Estamos marchando para Sião,
A bela Cidade de Deus.



A SEMPRE PRESENTE ÁGUA DA ROCHA POR61-0723M
(The Ever-Present Water From The Rock)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 23 de julho de 1961, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita na íntegra da gravação em fita magnética. Esta edição em português foi traduzida e distribuída por Gravações “A Voz de Deus”.

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org